

Desvendando Exu

João Batista Libaneo diz que Teologia é a ciência que estuda a fé. Não a fé do outro, mas a nossa própria fé. Por isso é quase que necessário que o Teólogo seja um vivenciador de uma religião e é sobre ela que refletirá.

Ao contrário do que se imagina essa área do conhecimento não é de exclusividade do cristianismo, mas cada tradição religiosa possui sua própria Teologia. E essa Teologia nasce da observação dos elementos ritualísticos, da experiência com o sagrado, da análise das Histórias Sagradas, dos cânticos e das rezas. Enfim, visita todos os elementos de determinada religião - incluindo sua história e sua filosofia - para tentar descobrir qual o propósito que Deus tem conosco através dela. Pois se a religião é a forma que os homens criaram para se aproximar de Deus, a Teologia é a forma que Deus se vale para chegar a nós, parafraseando Libaneo.

A Teologia das tradições de matriz africana como o Batuque e o Candomblé surgiu tímida, mas está vindo com tudo. Ganhou força com o comprometimento de alguns pesquisadores. Nasce, sobretudo, da preocupação com os intensos ataques desferidos por segmentos fundamentalistas da sociedade classificando-nos ora como demoníacos,

ora como primitivos, numa demonstração de ignorância ou má fé. Isto fez com que nosso povo levantasse a bandeira do conhecimento, da intelectualidade, e muitos são aqueles que se atreveram a adentrar nas academias e se graduarem em Direito, História, Sociologia, Pedagogia, Psicologia, Ciências da Religião, Filosofia e também Teologia na expectativa de analisarem certos elementos das tradições de matriz africana, umbandista e demais religiões afro-brasileiras.

Ainda estamos longe de construirmos no Rio Grande do Sul uma verdadeira Escola de Teologia das Tradições de Matriz Africana (ou afroteologia como tenho defendido) nos moldes de outras tradições religiosas, mas já temos oferecido cursos de formação na área cujo referencial teórico está mergulhado na Afrocentricidade de Molefi Kete Asante.

Existe em São Paulo a Faculdade de Teologia Umbandista (FTU) que é a primeira e única do país atualmente e funda uma escola de pensamento que se baliza na análise das religiões afro-brasileiras e que tem muito a contribuir para a comunidade acadêmica e afro-religiosa como um todo.

Apesar dessas duas iniciativas ainda persiste um hiato na reflexão teológica sobre o que chamamos “povo da rua”, os “compadres” e “comadres”, catiços, os Exus e

Pombagiras. Neste quesito Diego de Oxóssi cumpre bem a tarefa com este trabalho.

Conheci Diego de Oxóssi através do extinto Orkut. Já se passaram mais de cinco anos desde quando estive em minha casa para consultar Ifá e saber que caminhos deveria trilhar. Vendo o quanto progrediu fico contente de saber que seguiu à risca os conselhos de Òrúnmilà.

Nesta obra, Diego de Oxóssi traz a preocupação acadêmica no cuidado com as fontes - o que garante uma elevada confiabilidade ao seu trabalho -, sendo que o traçamento da história das formas de religiosidade merece um destaque. Sua interpretação sobre a escravidão do Exu traz elementos talvez nunca antes pensado.

De forma despretensiosa e didática, Diego de Oxóssi nos aponta vários caminhos para a reflexão teológica a respeito dos Exus. No capítulo sobre as relações entre o Orísa Esu e a entidade Exu, o autor produz uma verdadeira Teologia da Quimbanda. Também merece destaque a sua reflexão sobre a relação forçada entre o Exu e o diabo judaico-cristão.

O autor possui uma linha lógica de pensamento desde a História até a Teologia trazendo à luz elementos não discutidos até hoje, o que torna este livro uma obra sem igual no mercado editorial brasileiro.

Você leitor, que tem em mãos esta obra, encontrará aqui uma preciosidade que, sem por um ponto final na questão, se apresenta como um excelente material histórico-teológico da quimbanda.

Boa leitura.

Porto Alegre, 25 de novembro de 2015, ano de Ògún.

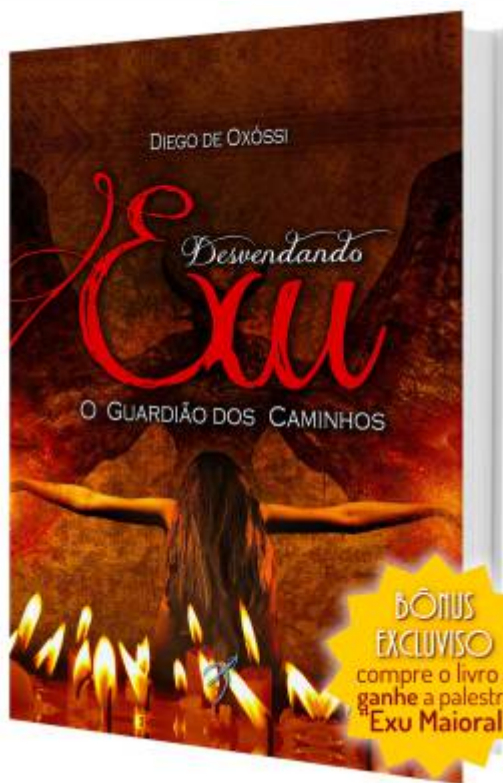
Hendrix Silveira (*Bàbá Hendrix de Òrúnmilà*)

Bàbálórìsà da Comunidade Tradicional de Matriz

Africana Ilè Àsè Orísa Wúre

Doutorando e Mestre em Teologia pelas Faculdades EST

Assessor Teológico do Conselho do Povo de Terreiro
do Estado do Rio Grande do Sul



Quer descobrir os mistérios de Exu?

Acesse www.desvendandoexu.com.br
e encomende o seu livro agora mesmo!


Desvendando Exu
o guardião dos caminhos